

1
**ATA DA REUNIÃO DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
2DE BELO HORIZONTE QUE SERÁ REALIZADA NO DIA 23 DE JULHO DE 2009, REALIZADA
3BO AUDIRIO DA SECRETÁRIA MUNIPAL DE SAÚDE, SITUADO NA AV. AFONSO PENA, 2336,
414º ANDAR, FUNCIONÁRIOS 14 H. PAUTAS: 1- INFORMES GERAIS;2) INFORMES DA MESA
5DIRETORA; 3) GRIPE SUINA; 4) ASSUNTOS GERAIS**

6Aos dias vinte e três de julho, às 15 horas; teve início a reunião ordinária do conselho municipal de saúde
7de Belo Horizonte, com o 1º secretário da md, marcos josé justificando a mudança de pauta que seria o
8Plano Macro Regional, mas como o documento ainda não chegou para avaliação das câmaras técnicas
9será verificado uma nova data para pautar este assunto. O Conselheiro Cléber fala que realmente é
10necessário realizar essa discussão sobre o plano macro-regional da smsa , pois atualmente este assunto
11está sendo pautado apenas com o gestor e não com o controle social. O conselheiro Humberto falou sobre
12questões da saúde que são colocadas em prática e não são discutidos com o controle social,
13principalmente sobre a questão das cirurgias eletivas, fala que os conselheiros da nordeste não ficaram
14sabendo das discussões, e quando viram o projeto já foi colocado em prática. A conselheira Cleide
15Donária informa que após vários meses de discussões no CMS-BH, as auxiliares de enfermagem que
16estavam com desvio de função, trabalhando em farmácias populares, agora estão sendo lotadas nas
17unidades de saúde e que isso é uma conquista do controle social. Willer Marcos, 1º secretário da MD
18informa que foi à Plenária de Trabalhadores realizada em São Paulo, nos dias 13 e 14 de julho,
19representando o CMS, e que este evento contou com cerca de 250 pessoas de todo Brasil, e foram
20aprovadas saíram várias propostas, e que a saúde do trabalhador em Belo Horizonte ainda está deixando
21muito a desejar. DEMANDA EM BH É A REFORMULAÇÃO DA CIT (COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL
22DO TRABALHADOR) EM BH, E DEIXA COMO PROPOSTA A FORMAÇÃO DE UMA COMISSÃO PARA A
23FORMAÇÃO DESTA CIT-BH, (SEIS CONSELHEIROS). Willer Marcos também, lembrou que todas os
24eventos que acontecerem no Auditório da SMSA-BH, é necessário colocar o nome como Conselheiro
25Evaristo Garcia. Marcos José Mendes, 2º Secretário da MD, esclareceu sobre o salário base dos médicos
26da SMSA, que somados a várias contribuições, chega a R\$ 3700,00. Fala que a smsa não parou a
27negociação salarial dos médicos, mas não depende da secretaria, mas sim da Prefeitura definir. Sobre a
28carga horária de 40h, plantões, cursos a smsa já está avaliando e buscando acatar as questões solicitadas
29pelo sindicato, mas ainda assim os médicos fizeram a paralisação. Informa que a SMSA-BH também já
30está verificando sobre as questões das horas extras. Sobre as CIRURGIAS ELETIVAS – esclarece que este
31foi o projeto do prefeito para acabar com a fila, e que houve apresentação e discussão do Projeto com o
32Conselho Municipal, no entanto, a informação pode não ter circulado. Sobre as REFORMAS nos centros
33de saúde, ele informa que o órgão responsável por acompanhar as construções e reformas é a SUDECAP,
34e fala que a grande maioria dessas obras são passadas e aprovadas pelo Orçamento Participativo, e é
35estranho que a comunidade da regional nordeste não esteja ciente. Sobre PONTO FACULTATIVO –
36informa que é feito a escala mínima, a fim de não sobrecarregar o final do feriado prorrogado. A Secretária
37Geral do CMS-BH informou que ela estava no Seminário do Segurança Pública no hotel Ouro Minas, e
38justifica o atraso para chegar na reunião. Em seguida foi passado os informes da mesa diretora. 1) O
39Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Belo Horizonte (SINDIBEL), indicou a conselheira Maria
40Cândida de Lelis para compor o CMSBH, como membro efetivo, substituindo a conselheira Isabel Cristina
41da Cruz; 2) A Associação dos Sem-Casa Milionários e Araguaia indicou o conselheiro Gutemberg dos
42Santos Teixeira para compor o CMSBH como membro efetivo, substituindo o conselheiro Gilson da Silva;
433) A Reunião da Comissão Organizadora da I Conferência de Saúde Ambiental, dia 27/07/09 às 14h, na
44sala de reunião do Conselho; 3) Plenária de Mulheres, dia 27/07/09 às 14h, no auditório da SMSA. Pauta:
45Apresentação do documentário sobre a mulher negra; 4) Plenária de Trabalhadores, dia 28/07/09 às 8h, no
46auditório da SMSA. Pauta: Atenção Secundária e Hospitalar;5) Reunião da Câmara Técnica de
47Financiamento, dia 28/07/09 às 14h, na sala de reunião do CMSBH; 6) Reunião da Mesa Diretora do CMS-
48BH, dia 28/07/09, às 14h, na sala de reunião do CMSBH.7) Reunião da Câmara Técnica de Controle,
49Avaliação e Municipalização, dia 29/07/09, às 14h, na sala de reunião do Conselho. Pauta: Consultas
50Especializadas Com Demandas Reprimidas. O Conselho Nacional de Saúde por meio da Comissão
51Permanente de Orçamento e Financiamento em parceria com o Conselho Estadual e Secretaria Estadual
52de Saúde de Minas Gerais realizará a Oficina Regional de Orçamento e Financiamento – região Sudeste,
53nos dias 5 a 7 de agosto de 2009, em Belo Horizonte, e que ainda não se tem nº de pessoas que poderão
54participar, e que o Presidente do CMS-BH foi convidado para compor a mesa de abertura. Em seguida
55convidou-se o Sr. Hênio Pietra, professor do Departamento de Epidemiologia da Universidade da UFMG,
56para fazer a apresentação sobre a Influenza A H1N1 (apresentação power-point gravada). O professor
57apresentou o histórico de várias doenças infecto-contagiosas, para chegar à Influenza A. Apontou fatores
58de ordens históricas, naturais, psico-sociais que podem contribuir para o surgimento dessas doenças. Sua
59explanação durou cerca de 1h:20'. Em seguida, a senhora Lúcia Maria Miana Mattos Paixão, apresentou
60sobre as ações que a SMSA-BH está desenvolvendo para a questão da Influenza no município. Apontou
61que desde 27/04/09 a mídia alertou sobre um cidadão que chegou no aeroporto de Confins com suspeita da

62gripe, e a SMSA começou a tomar algumas providencias, colocando os Hospitais, Clínicas e o Eduardo de
63Menezes como as primeiras referencias para atender casos da Influeza. No dia 08/07/09 o Ministério da
64Saúde lançou um protocolo, que atualmente o país encontra em um estágio de transição, em virtude do
65número casos que tem surgido, e que a Vigilância Sanitária deverá monitorar todos os casos suspeitos que
66surgirem. Também informou que foi criada uma unidade sentinela, que está funcionando na UPA-VN. Os
67exames são priorizados para casos suspeitos, e demora três dias para sair o resultado. A lógica da
68Vigilância Sanitária é vigiar os casos suspeitos principalmente aquelas pessoas que chegam do exterior,
69evitando a circulação deste, e isolar os indivíduos graves para não acontecerem novas infecções. Informou
70também que em Belo Horizonte existem atualmente, 1616 casos monitorados, sendo que 1587, são
71residentes do município, 103 casos foram confirmados, e 57% são do sexo masculino menores de 20 anos,
72e que este número de infectados é em virtude do fato ocorrido em uma escola, devido um jovem ter vindo
73infectado da Argentina. Caso alguém identifique algum caso suspeito, pode ligar para o nº 0800-2833255,
74que é uma Carl Center da Secretaria Estadual de Saúde. Caso se confirme a suspeita será enviado um
75carro para fazer a coleta de materiais para fazer os exames (demoram 3 dias). Lúcia também esclareceu
76como se faz os fluxos e atendimentos feitos pelo SAMU. Após apresentações foi aberto para o
77questionamento dos conselheiros. A conselheira Angela, fala que é necessário criar uma unidade de
78referência para se tratar as pessoas infectadas, assim como foi criada a unidade de reposição volêmica,
79porque enquanto continuar referendando para unidades de saúde comuns, continuará acontecendo as
80infecções. Cleide Donária pergunta para Hênio Pietra, porque quando acontece algumas infecções de
81mercadorias como carnes, o OMC mercado mundial paraliza as importações das mercadorias, e por que no
82caso da gripe suína, a OMS não diminui ou barram as viagens para o exterior. A conselheira CLEIDE
83Donária fala que a upa-vn está fazendo os plantões para atender casos suspeitos em gripe, mas que está
84infra-estrutura material (máscaras para distribuir a todos os usuários) e física na UPA-VN para atender
85esses casos, não tem local para os isolados de tuberculosos, está faltando recursos humanos
86principalmente pessoas para fazer as coletas no laboratório. Portanto, solicitam que a SMSA-BH efetivar
87imediatamente os concursados nas unidades de saúde, e verifique esta situação de infra-estrutura física
88para as unidades. A participante Ana Maria fala da visão positiva da ação da Vigilância Sanitária pois, este
89setor do SUS vem buscando elaborar formas de prevenção e combater a doença, e que a grande parte dos
90problemas estão na assistência. Pergunta que medidas os países vizinhos podem ser responsabilizados
91por novos casos que surgirem no Brasil, visto que grande parte dos casos ainda são os exportados. O
92conselheiro municipal Edson pergunta se estes esclarecimentos sobre a Influenza A H1N1, estão sendo
93feitos em todas a nove regionais, a fim de que os usuários fiquem mais esclarecidos sobre o assunto. Dr^a
94Lúcia esclareceu que isto está sendo pautado nas regionais. Terezinha pergunta se os formulários
95padronizados pela secretaria de saúde já estão sendo usados nas unidades de saúde. RESPOSTAS- Dr.
96Hênio esclareceu que na maioria dos casos das doenças infecto-contagiosas não são identificadas sem um
97exame mais específico. Informa que este vírus possui uma grande infectividade, mas não possui um
98patogenicidade, e que isso é uma coisa positiva, pois várias pessoas são infectadas, mas a patogenicidade
99é pequena, e que o HC está abrindo as portas para atender os casos da gripe. Informa que atualmente dois
100laboratórios é que estão fazendo os exames, e estes ficam localizados no RJ e no RS. 2) Sobre o controle
101de viagens, devem ser tomadas medidas tecnológicas, por que é impossível impedir as viagens porque o
102ser humano deve ser livre. 3) Ele esclarece que ainda há despreparos para entender as epidemias, que se
103tornou uma pandemia. Sobre a vacina, ela deve ser universal, e deverá passar por todas as fases da
104pesquisa, para maior segurança das pessoas. Se coloca a disposição para fazer maiores esclarecimentos.
105RESPOSTAS- Lúcia Maria Miana, 1) Informa que o Protocolo proposto pelo Ministério da Saúde está sendo
106divulgado para todos os hospitais. O serviço PAD (programa de atendimento domiciliar) foi dobrado, e que
107as unidades de referência são Hospital das Clínicas, Eduardo de Menezes e UPA-VN. O 1º Secretário
108explicou que a SMSA-BH está buscando atender todos os casos da influenza. Marta fala que ela acredita
109no SUS, e foi confirmado que a filha dela está com um caso confirmado e que todo atendimento foi feito
110pelo SUS, e também tinha pessoas vindas de planos de saúde privado, mas estão sendo referendadas
111para o Sistema único de saúde e estão tendo todos atendimento. Em seguida, Lúcia, (Gerência de
112Assistência da SMSA) fez a explanação sobre o Projeto Geotrans 856/2006, que é um projeto da SMSA-BH
113que visa a prevenção de acidentes no trânsito. Este projeto foi aprovado no Conselho Municipal em 2006,
114no entanto foi necessário fazer algumas alterações no mesmo e isso acarreta a diferenciação de verba (R\$
115100.000,00) cem mil reais, tendo assim importância do conselho municipal de saúde aprovar tais
116operações. Após apresentação da Gerência de Epidemiologia, o conselheiro Edson Felix da Silva fez a
117leitura do Parecer da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização. PARECER - A Câmara
118Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização reunida, no dia 22/07/2009, para discutirem a proposta
119de reformulação do Plano de Trabalho do Convênio 856/2006, referente à Vigilância e Prevenção de
120Acidentes e Violência – GEOTRANS, já aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 2006, porém não
121foi implantado na época. As alterações do projeto foram apresentados pelas Senhoras Lúcia Maria Miana
122Mattos Paixão e Maria Cristina de Mattos Almeida, representantes da Gerência de Epidemiologia e
123Informação o projeto tem por objetivo obter informações detalhadas sobre acidentes e violências do

124trânsito, buscando prevenir e reduzir acidentes e mortes, o mesmo já está cadastrado e aprovado no Fundo
125Nacional de Saúde com N.º 18715.383001/06024. Portanto, os membros da Câmara Técnica de Controle,
126Avaliação e Municipalização recomendam ao plenário do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte
127a aprovação do referido projeto. Belo Horizonte, 22 de julho de 2009. Após a leitura, a plenária aprovou
128por unanimidade o parecer, fazendo apenas a seguinte recomendação. 1) Que a SMSA-BH apresente
129semestralmente um relatório com informações sobre a execução do Projeto Geotrans 856/2006. O
130Gestor Paulinho pergunta se através de um estudo deste projeto da Geotrans será possível fazer uma
131análise do projeto de mototaxi em Belo Horizonte. A gerente de assistência Lúcia, esclareceu que isso é
132possível. Sem mais assuntos para se tratar, a reunião encerrou às 18h41'. Belo Horizonte, 29 de julho de
1332009. Ata redigida por Eleciana Tavares da Cruz. Secretaria Executiva do CMS-BH.

134

135

136